N.º 41.

Illmo e Exmo Snr.

Em 13. do Corrente escrevi a V. Ex.ª em resposta ao seu officio de 30. de Março com a copia inclusa da Ordem do Thesouro de 27. de Dezembro para não serem aceitas as minhas letras; a este respeito devo repetir a V. Ex.ª que como o Saque foi feito em ignorancia total de similhante Ordem, que eu espero que V. Ex.ª aceitará aquela letra; assim como V. Ex.ª pode estar certo que não sacarei mais nenhuma até que receba Ordem para o fazer. —

Como contudo eu não posso trabalhar sem comer, e para este acto he preciso ter coisas, e para haver estas de ser cada hum pago do seu jornal; acho-me desde já perplexo, e estou irresoluto. —

Se V. Ex.ª der estricta execução á Ordem recebida, o Snr. Lisboa vai a ver-se aqui em más circumstancias; já recebeu parte da quantia, que na Letra lhe pertence, e agora para repôr o dinheiro terá que vender as carcaças, e depois para poder servir ao Governo terá que pedir de porta em porta.

Tenho recebido despachos de Janeiro,

Fevereiro, Março, e nem se quer huma palavra se lê nos mesmos arcanjetes da Ordem de 29. de Dezembro. O Despacho do Thesouro em 2.º se me manda repôr, nem huma só palavra se diz da tença, que já então devia ter a mesma Repartição de fazer embargo de = Motu proprio =

Recebi depois o Officio N.º 4. de 14. d'Abril, e para ficar mais perplexo nem huma palavra só me repete V. Ex.ª do Officio anterior, nem da Ordem; Confesso que só percebo que estas incoherencias são provavelmente consequencias da embralhada politica, que agora governa ou quer governar o Mundo. Não há por cá novidades; já se imprimio o Discurso de S. M. o Imperador ao abrir a Assemblea extraordinaria, temos poisnotícias até Seis d'Abril, e a não ser falta de metaes, e a perseguição, que faz a Unica Monarquia que ha na America as Testas Coroadas da Europa as coisas hirião menos mal.

N.º 41.

Deus Guarde a V. Ex.ª por m.tos annos. Como deseja.
Washington 26. de Maio de 1829. —

Ill.mo e Ex.mo S.or Visconde de Itabayuna. —

Li — — . — .

Londres.

J.º Silvestre Ribello